

LÍNGUA PORTUGUESA

6º ANO

AULA 5

Enredo:

ordem linear (situação inicial, conflito, clímax e desfecho) e ordem não linear

Olá, caro aluno! Vamos continuar estudando a narração, nesta aula! Mas agora o nosso foco será o enredo!

Vamos entender o que é o enredo de uma narração?

O **enredo** é a sequência de fatos que acontecem na história, são as situações vividas pelos personagens, ou as ações que elas sofrem ou fazem.

Podemos encontrar, dentre as diversas narrativas, enredos do tipo **linear** ou **não linear**.

Dizemos que um enredo é linear quando o tempo, o espaço e os personagens são apresentados de maneira lógica, isto é, quando as ações são desenvolvidas na ordem cronológica.

Assim, observa-se o começo, o meio e o fim da narrativa.

Vejamos um exemplo:

A raposa e o tucano

A raposa entendeu que devia andar debicando o tucano. Uma vez o convidou para jantar na casa dela. O tucano foi. A raposa fez mingau para o jantar e espalhou em cima de uma pedra, e o pobre tucano nada pôde comer, e até machucou muito o seu grande bico. O tucano procurou um meio de vingar-se.

Daí a tempos foi à casa da raposa e lhe disse: “Comadre, você outro dia me obsequiou tanto, dando-me aquele jantar; agora é chegada a minha vez de lhe pagar na mesma moeda: venho convidá-la para ir jantar comigo. Vamo-nos embora, que o petisco está bom.” A raposa aceitou o convite e foram-se ambos.

Ora, o tucano preparou também mingau e botou dentro de um jarro de pescoço estreito. O tucano metia o bico e quando tirava vinha-se regalando. A raposa nada comeu, lambendo apenas algum pingo que caía fora do jarro. Acabado o jantar disse: “Isto, comadre, é para você não querer-se fazer mais sabida do que os outros”.

Observe que nesta pequena história, há uma sequência de ações, em que uma dá continuidade a outra, ou seja, elas ocorrem em ordem cronológica. Ordem cronológica é o famoso tempo do relógio. Não há retorno ao passado, não há intercalações entre

passado e futuro. Mas as ações seguem uma ordem que demarca claramente início, meio e fim da narrativa.

Já o enredo não linear não segue uma sequência cronológica, desenvolve-se descontinuamente, apresentando saltos, antecipações, retrospectivas, cortes e com rupturas do tempo e do espaço em que se desenvolvem as ações.

Nesse tipo de enredo, o tempo cronológico mistura-se ao psicológico, da duração das vivências dos personagens. O espaço exterior se mistura aos espaços interiores (pertencentes à memória e imaginação dos personagens)

Nesse tipo de narrativa, é preciso prestar bastante atenção, para não perder o foco e compreender a história.

Vejamos um exemplo, o filme *X-Men: Dias de um Futuro Esquecido*:



Sinopse: No futuro, os mutantes são caçados impiedosamente pelos sentinelas, gigantescos robôs criados por Bolívar Trask. Os poucos sobreviventes precisam viver escondidos, caso contrário serão também mortos. Entre eles estão o professor Charles Xavier, Magneto, Tempestade, Kitty Pryde e Wolverine, que buscam um meio de evitar que os mutantes sejam aniquilados. O meio encontrado é enviar a consciência de Wolverine em uma viagem no tempo, rumo aos anos 1970. Lá, ela ocupa o corpo do Wolverine da época, que procura os ainda jovens Xavier e Magneto para que, juntos, impeçam que este futuro trágico para os mutantes se torne realidade.

Quando há essa transição dos personagens entre futuro e passado, de um espaço para outro, temos uma ruptura (uma quebra) no enredo, o que caracteriza o enredo não linear!

Em filmes é muito comum utilizar-se o recurso do enredo não linear. Certamente você já viu cenas em que os personagens mergulham em suas memórias e retornam ao passado, então o que passa a ser narrado já não é a narrativa em tempo presente, mas há um

salto para o passado. E para o futuro, é possível? Sim! Você já deve ter visto algum filme ou desenho em que o personagem viaja no tempo, para o futuro, por exemplo!

Sempre que se mexer na linha do tempo da narrativa e ela sair da sequência cronológica das ações, o enredo será considerado não linear!

